

de Samaria, e dize-lhes: Acaso não ha hum Deos em Israel, para vós irdes assim consultar a Beelzebub, deos d'Accaron?

4 Por isso eis-aqui o que diz o Senhor: Tu não te levantarás da cama, em que jazes; mas certissimamente morrerás. E Elias partio.

5 Voltados que forão os que Ochozias tinha enviado, elle lhes disse: Porque voltastes vós?

6 E elles lhe respondêrão: Hum homem nos sahio ao encontro, e nos disse: Ide, tornai para o Rei, que vos mandou, e dizeilhe: Eis-aqui o que diz o Senhor; Acaso porque não havia Deos em Israel, mandas tu consultar a Beelzebub, deos d'Accaron? Pois por isso te não levantarás tu da cama, em que jazes; mas certissimamente morrerás.

7 E o Rei lhes disse: Que figura, e que habito he o d'esse homem, que se vos fez encontradiço, e vos disse essas palavras?

8 E elles lhe respondêrão: He hum homem pelludo, e que anda cingido sobre os rins com huma cinta de couro. Esse he Elias Thesbita, disse elle.

9 E logo lhe enviou hum Capitão de sincoenta homens, e os sincoenta soldados, que estavam debaixo do seu mando. Foi este Capitão a Elias, que estava assentado no cume de hum monte, e lhe disse: Homem de Deos, o Rei te manda que venhas cá.

10 E Elias lhe respondeo: Se eu sou homem de Deos, desça fogo do Ceo, e te devore a ti com os teus sincoenta homens. No mesmo ponto desceo fogo do Ceo, e devorou o Capitão com os sincoenta homens, que estavam com elle.

11 Enviou Ochozias segundo Capitão com os seus sincoenta soldados, o qual disse a Elias: Homem de Deos, o Rei me mandou que te dissesse: Vem cá depressa.

12 Elias lhe respondeo: Se eu sou homem de Deos, desça fogo do Ceo, e te devore a ti com os teus sincoenta homens. E logo desceo fogo do Ceo, e devorou o Capitão com os sincoenta homens, que estavam com elle.

13 Enviou Ochozias ainda terceiro Capitão, e os seus sincoenta homens com elle. O qual tendo chegado á presença d'Elias, se pôz de joelhos, e lhe fez esta súpplia: Homem de Deos, não desprezes a minha alma, nem as almas d'estes teus servos, que estão comigo.

14 Eis-ahi desceo o fogo do Ceo, e devorou os dous primeiros Capitães, e os sincoenta homens, que cada hum commandava: mas agora eu te supplico que te compadeças da minha alma.

15 Ao mesmo tempo fallou o Anjo do Senhor a Elias, e lhe disse: Desce com elle, e não temas. Elle pois se levantou,

e desceo com este Capitão a buscar o Rei,

16 Ao qual fallou d'esta sorte: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porque tu enviaste messageiros, que consultassem a Beelzebub, deos d'Accaron, como se não houvesse hum Deos em Israel, que tu podesses consultar; tu não te levantarás da cama, em que jazes; mas certissimamente morrerás.

17 Morreo pois Ochozias, conforme a palavra, que o Senhor tinha dito por Elias: e em seu lugar reinou Jorão, seu irmão, no segundo anno de Jorão, filho de Josafat, Rei de Juda: porque Ochozias não tinha filho.

18 O resto das acções d'Ochozias não está escrito no Livro dos Annaes dos Reis d'Israel?

CAPITULO II.

Arrebatamento d'Elias. Este Profeta promette a Eliseo, que lhe communicará o seu espirito, e lhe deixa a sua capa. Eliseo separa as aguas do Jordão, e torna sadias as aguas de Jerichó. Quarenta e dous meninos são devorados por dous Ursos, por terem feito zombaria d'este Profeta.

QUANDO o Senhor quiz arrebatat Elias ao Ceo por hum remoinho, succedeo que Elias, e Eliseo vinhão de Galgala.

2 E Elias disse a Eliseo: Deixa-te ficar aqui; porque o Senhor me mandou até Bethel. Eliseo lhe respondeo: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não hei de deixar. Forão pois ambos para Bethel.

3 Sahirão os filhos dos Profetas, que estavam em Bethel, a receber a Eliseo, e lhe disserão: Acaso sabes tu que o Senhor te ha de levar hoje teu amo? E Eliseo lhes respondeo: Eu tambem o sei: calai-vos.

4 Tornou a dizer Elias a Eliseo: Deixa-te ficar aqui; porque o Senhor me mandou a Jerichó. E respondeo-lhe Eliseo: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não hei de deixar. Depois que elles chegarão a Jerichó,

5 Vierão os filhos dos Profetas, que estavam em Jerichó, dizer a Eliseo: Acaso sabes tu que o Senhor te ha de levar hoje teu amo? E elle lhes respondeo: Eu tambem o sei: calai-vos.

6 Terceira vez disse Elias a Eliseo: Deixa-te ficar aqui; porque o Senhor me mandou até ao Jordão. E Eliseo lhe respondeo: Viva o Senhor, e viva a tua alma, que eu te não hei de deixar. Forão pois ambos juntos:

7 E sincoenta dos filhos dos Profetas os seguirão, os quaes pararão longe d'elles, ficando bem defronte: e os dous se pozerão á borda do Jordão.

8 Então tomou Elias a sua capa; e depois de a dobrar, ferio as aguas, as quaes se dividirão para as duas bandas, e elles passarão ambos a pé enxuto.

9 E depois de terem passado, disse Elias a Eliseo: Pedc-me o que quizeres para eu to alcançar, antes que me arrebatem de ti. E Eliseo lhe respondeo: Peço que seja dobrado em mim o teu espirito.

10 Elias lhe disse: Difficultosa cousa pediste: todavia se tu me vires, quando me arrebatarem de ti, terás o que pediste; mas se me não vires, não o terás.

11 Quando elles continuavão o seu caminho, e caminhavão conversando, eis-que hum carro de fogo, e huns cavallos de fogo os separarão de repente hum do outro; e Elias subio ao Ceo por meio de hum remoinho.

12 E Eliseo o via, e clamava: Meu pai, meu pai! Carro d'Israel, e seu Conductor. E não o vio mais: e tomando os seus vestidos, os rasgou em duas partes.

13 E levantou a capa de Elias, que lhe tinha cahido: e tendo voltado, parou sobre a borda do Jordão.

14 E com a capa de Elias, que lhe tinha cahido, ferio as aguas, e ellas não se dividirão: então disse: Onde está ainda agora o Deos d'Elias? E ferindo as aguas, ellas se dividirão de huma, e de outra parte, e Eliseo passou.

15 O que vendo os filhos dos Profetas, que estavam em Jerichó bem defronte, disserão: O espirito d'Elias repousou sobre Eliseo. E vindo sahir-lhe ao encontro, se prostrarão a seus pés com hum profundo respeito, e lhe disserão:

16 Sabe que entre os teus servos ha sincoenta homens fortes, que podem ir em busca de teu amo; porque talvez que o Espirito do Senhor o levasse, e atirasse com elle para algum monte, ou para algum valle. Eliseo lhes respondeo: Não os mandeis.

17 Porém elle so constrangêrão a condescender, e a dizer: Pois mandai-os. Mandarão elles pois sincoenta homens, que tendo o buscado tres dias, o não acharão.

18 Voltarão elles para Eliseo, que estava em Jerichó, e lhes disse: Não vos disse eu: Não os mandeis?

19 Disserão tambem a Eliseo os habitantes da cidade: Senhor, a habitação d'esta cidade he muito cómoda, como tu mesmo vês; mas as aguas são pessimas, e a terra esteril.

20 E Eliseo lhes respondeo: Trazei-me hum vaso novo, e deitai-lhe sal dentro. Como lho tivessem trazido,

21 Sahio elle á fonte; e tendo deitado o sal na agua, disse: Eis-aqui o que diz o Senhor: Eu sárei estas aguas, e ellas não causarão mais nem morte, nem esterilidade.

22 Tornarão-se pois sadias as aguas, como ainda hoje o são, conforme a palavra, que então disse Eliseo.

23 Dalli veio Eliseo para Bethel: e quando elle hia pelo caminho, huns meninos pequenos, que tinham sahido da cidade, zom-

bavão d'elle, dizendo: Sóbe, calvo; sóbe, calvo.

24 Eliseo virando-se para elles, os vio, e os amaldiçoou em Nome do Senhor: e sahirão dous ursos do bosque; e fizeram pedaços quarenta e dous d'aquelles meninos.

25 E d'alli foi Eliseo para o monte Carmelo, donde voltou para Samaria.

CAPITULO III.

O Rei de Moab recusa pagar o tributo ao Rei d'Israel. Marcha este Principe contra elle com o Rei de Juda, e o Rei d'Edom. Eliseo livra o seu exercito de morrer de sede. Os Moabitás são vencidos.

NO decimo oitavo anno de Josafat, Rei de Juda, reinou Jorão, filho d'Achab, sobre Israel em Samaria: e o seu reinado durou doze annos.

2 E elle obrou o mal diante do Senhor; mas não tanto como seu pai, e sua mãe: porque elle tirou as estatuas de Baal, que seu pai tinha mandado fazer.

3 Todavia perseverou sempre nos peccados de Jeroboão, filho de Nabat, que fez peccar a Israel, e não se apartou d'elles.

4 Ora Mésa, Rei de Moab, sustentava grandes rebanhos, e pagava ao Rei d'Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com os seus vellos.

5 Porém depois da morte d'Achab, quebrou o ajuste, que tinha feito com o Rei d'Israel.

6 Por isso o Rei Jorão sahio então de Samaria, e fez revista de todas as tropas d'Israel.

7 E mandou dizer a Josafat, Rei de Juda: O Rei de Moab se sublevou contra mim; vem comigo a atacarmo-lo em batalha. Josafat lhe respondeo: Eu irei contigo: o que he meu he teu: o meu povo he teu povo; e os meus cavallos são teus cavallos.

8 E accrescentou: Porque caminho iremos nós? E Jorão lhe respondeo: Pelo deserto da Idumea.

9 Marcharão pois o Rei d'Israel, e o Rei de Juda, e o Rei d'Edom: e andarão ás voltas pelo caminho sete dias, e não havia agua para o exercito, nem para as bestas, que os seguião.

10 Então disse o Rei d'Israel: Ai, ai, ai! O Senhor nos ajuntou a tres Reis, para nos entregar nas mãos de Moab.

11 A isto perguntou Josafat: Não ha aqui nenhum Profeta do Senhor, para implorarmos por elle a misericordia do Senhor? E hum dos servos do Rei d'Israel respondeo: Aqui está Eliseo, filho de Saffat, que dava agua ás mãos a Elias.

12 E disse Josafat: A palavra do Senhor está n'elle. Então forão buscar Eliseo o Rei d'Israel, e Josafat, Rei de Juda, e o Rei d'Edom.